

ESPLANADA GERAL

Negociações: uma brecha está aberta, é hora de aumentar a pressão

Servidores dos diversos órgãos estão arrancando audiências, algumas poucas promessas do governo, e propostas, ainda que mirradas. As idas e vindas desse gotejar de negociações estão relatadas pelos diversos Comandos Locais de Greve/Mobilização, em notas publicadas no verso.

Ainda que pequenas, trata-se de brechas no muro que o governo ergueu desde o início da greve. Elas foram abertas por força da luta persistente dos servidores federais.

E se pequenas brechas foram abertas, podemos avançar mais, até arrancar verdadeiras negociações e conquistar o que é nosso

direito, inclusive reverter os cortes de ponto.

É para exigir negociação já, da pauta geral e das pautas específicas, que todos os servidores estão convocados para a vigília desta quarta-feira, na Praça dos Três Poderes.

Os servidores, como todo o povo, estão vendo que o país está sendo em-

purrado para o desastre pela política da ditadura do superávit primário. Como é possível aceitar que neste justo momento, o governo insista nela e, agora, promova reuniões com Delfim Netto, ex-ministro da ditadura, para discutir propostas de "déficit zero"? É ainda mais arrocho e mais cor-

te de gastos sociais. Ninguém pode aceitar isso.

Atualmente, a despesa com pessoal do governo federal é de apenas 30% da despesa corrente líquida. Dinheiro para o reajuste dos servidores existe. Está nas mãos do governo abrir imediatamente as negociações, com base nas nossas reivindicações.

Pauta geral de reivindicações

- Plano de Cargos e Salários;
- Reestruturação de carreiras e correções das distorções;
- 18% de reposição emergencial das perdas;
- Piso salarial do DIEESE;
- Incorporação das gratificações;
- Paridade ativo/aposentado/pensionistas;
- Realização de concursos, reconstrução dos serviços públicos.

Pautas Específicas

Saúde-Funasa: 1) Saúde do Trabalhador; 2) Lotação dos servidores da Funasa; 3) Gratificação de combate a endemias; 4) 30 horas semanais; 5) Extensão dos 47,11%; 6) Plano de Carreira da Saúde.

AGU: Plano de Carreira.

Incra: 1) Reestruturação do Incra; 2) Recomposição da força de trabalho, com abertura de concurso público; 3) Plano de Cargos e Carreira; 4) Equiparação salarial do aposentado com o servidor ativo.

Planejamento: Instalação imediata da comissão temática para discussão do Projeto do Plano de Carreira. Concessão imediata da GPLAN (Gratificação do Planejamento), a título de antecipação do Plano de Carreira; Extensão dos 47,11% já concedida ao INSS.

Funai: 1) PCI - Plano de Carreira Indigenista; 2) Regulamentação do poder de polícia; 3) Fortalecimento da Funai; 4) O imediato pagamento da correção das letras dos servidores.

Cultura: Envio ao Congresso do Plano Especial de Cargo e a concessão de gratificação a título de antecipação.

Agricultura: GDAG – Gratificação a título de antecipação do plano de carreira.

Resoluções da CUT Nacional

A Executiva da CUT, em 01.07.05, aprovou várias medidas positivas em apoio à greve: reiterou o pedido de audiência com Lula e negociação para atender as reivindicações; revogação do decreto 1.480 e dos cortes de ponto, entre outras. Só está faltando atender ao pedido da Condsef para que a CUT, junto com as entidades de servidores federais, chame a greve unitária de todo o funcionalismo federal para derrotar a intransigência do governo.

Plenária da Condsef

Na sexta-feira, dia 08, a Condsef realiza plenária extraordinária a partir 9h, para avaliação da greve e deliberações. A eleição dos delegados será em Assembleias por local de trabalho,

somente nos órgãos em greve. As assembleias serão convocadas pelos Comandos locais de greve, com data, horário e local previamente comunicados à Executiva do Sindsep. Confor-

me critérios estatutários, serão eleitos dois delegados para cada um dos órgãos em greve: Saúde, Planejamento, AGU, Funai, Cultura, Funasa, Incra, Agricultura.

Vigília: Negociação Já!

Quarta-feira – 06.07

Concentração 14h30 – Espaço do Servidor
Caminhada até a Praça dos Três Poderes

para permanência em vigília
Negociação já com a Presidência da República

Quinta-feira – 07.07

Dia nacional de greve dos servidores do Judiciário Federal e Ministério Público da União, com atos convocados pelos sindicatos e a CUT, em todo o Brasil, contra as decisões do judiciário que negam o direito de greve.

AGU

A greve continua! Mesmo com o desconto na folha de pagamento e a certeza de que o Governo está cada vez mais distante dos trabalhadores, os servidores da AGU mantêm a greve. Um certo enfraquecimento ocorreu porque alguns entraram de férias.

Na terça-feira, houve uma grande reunião onde todas as perspectivas da continuidade do movimento foram apresentadas. Após muitas cobranças de todos os servidores, a CUT-DF se fez presente na reunião. Em seu discurso, o presidente João Osório declarou que “a Central está apoiando o movimento de vocês”. Ainda à tarde, chegou a Brasília a delegação dos servidores da AGU lotados no Rio de Janeiro, para participar da vigília na Praça dos Três Poderes.



AGU aguarda decisão do judiciário

O Sindsep ingressará com agravo regimental contra a decisão liminar que manteve o corte de ponto (e que ainda não havia sido publicada). Na batalha judicial em curso, o advogado do sindicato se apoia no direito de greve garantido na Constituição e também numa recente sentença de outro processo: na semana passada, um juiz de 1ª instância julgou procedente a ação proposta pelo Sindsep-DF para que as faltas dos servidores do HFA, referente aos dias de greve do ano de 1991, fossem abolidas de sua ficha funcional.

Funai



Por causa de uma convocação do presidente da Funai ameaçando todos os servidores que exercem funções de confiança e os recém-concursados para retornarem às suas funções, o comando de greve convidou para uma palestra o advogado do Sindsep-

DF, Dr. Ulisses Borges. Sua explanação sobre o direito de greve de servidores em estágio probatório e corte de ponto fortaleceu o movimento dos servidores.

Ao completar 34 dias de paralisação, a Funai recebeu apoio de lideranças Xavante do Mato Grosso, que foram

ao Ministério da Justiça para marcar audiência, tentando buscar solução para a abertura de negociação com o comando de greve do órgão indigenista. “Esta é a maior paralisação da Funai nos últimos 30 anos”, revelou uma servidora aposentada, clamando os companheiros a permanecerem firmes nos seus propósitos. Hoje, índios e servidores estarão mobilizados ao lado do Ministério da Justiça para que o comando de greve seja recebido e se negocie a pauta de reivindicações específica da Funai. As unidades regionais e núcleos da Funai também permanecem em greve.

Mapa

Até o fechamento dessa edição, o MP ainda não havia apresentado uma contraproposta ao pleito dos servidores do MAPA. Em audiência, semana passada, o ministro Paulo Bernardo comprometeu-se em, na terça ou quarta-feira desta semana, apresentar uma resposta. Hoje, a Condsef

fará gestões junto ao MP para tentar uma nova audiência com o ministro Paulo Bernardo, na tentativa de, finalmente, termos uma resposta concreta para a implantação da GDAG. Em tempo: não bastassem as dificuldades que encaramos para organizar e mobilizar os servidores e bus-

carmos os nossos direitos, alguns “chefetos” querem ser mais reais que o rei. Exemplo disso é o segurança do MAPA que impediu um delegado sindical de entrar no ministério, inclusive ameaçando chamar a polícia para o nosso companheiro. Isto não pode continuar acontecendo.

Cultura

Na terça-feira (05.07), entramos em contato com o deputado federal Paulo Santiago (PT/MG), e sua assessoria informou que a emenda da Cultura nº 129 70 008 foi aprovada pelo deputado Gilmar Machado (PT/MG), relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias

(LDO). A emenda deve ser votada, ainda esta semana, na Comissão Mista de Orçamento e no Plenário, por deputados e senadores. Segundo a assessoria do deputado Paulo Santiago, se o Planejamento enviar o Projeto de Lei da Gratificação Especial de Cultura em

regime de urgência urgentíssima, este irá diretamente para o Plenário, sem passar por nenhuma comissão. O Comando de Greve entende que é hora de pressionarmos novamente o presidente da Câmara, deputado Severino Cavalcanti, para que um acordo de

Incra

A tão esperada reunião entre os Ministérios do Planejamento, Desenvolvimento Agrário e a presidência do Incra aconteceu na manhã de terça-feira (05.07). O encontro sinaliza para abertura de um diálogo entre o Governo e o comando de greve do Incra. Também ontem, começou em Brasília, a plenária nacional para avaliação da greve em todo o país, com a presença de todas as superintendências estaduais. E na sexta-feira (8), o Incra comemora 35 anos de atividades. A festa será regada a muito forró.



Saúde-Funasa

Na segunda-feira, dia 04, o presidente da CUT-DF, João Osório, participou da assembléia do MS. Na oportunidade, informou que a Central está à frente das pressões para que o Governo abra imediatamente as negociações com todos os servidores em greve.

Até o fechamento deste boletim, não havia encerrado a reunião da Condsef com o MP para fechar a proposta de extensão para o servidor do MS e Funasa dos 47.11% concedidos

ao INSS. A direção do MS alega que necessita primeiro resolver essa questão para depois apresentar ao comando de greve a proposta de termo de compromisso prometida na audiência com o ministro Humberto Costa, na sexta-feira (01.07). O documento, segundo acertado com a direção do MS, contemplará as seis reivindicações emergenciais da Saúde-Funasa, e será submetido à aprovação das assembléias de base de todos os estados.

Planejamento



Em assembléia realizada terça-feira (05.07), às 10h, os servidores deliberaram pela continuidade da greve. O objetivo principal era abrir um canal de negociação com a direção do MP. Para tanto, os servidores deliberaram por dirigirem-se ao Bloco K, às

14h30, onde conseguiram marcar audiência com a SRH para a quinta-feira. A Condsef também solicitou audiência para o Planejamento. Nesta quarta-feira, os servidores do MP participam da vigília com os demais servidores pela abertura das negociações.

lideranças aprove nosso Projeto de Lei em tempo hábil.

Os demais deputados que apóiam nossa luta garantem que a articulação poderá ser feita, apesar da crise vivida pelo governo. Temos prazo até o dia 28 de agosto para que o Pro-

jeito de Lei da Gratificação de Atividade Cultural entre na Lei Orçamentária Anual (LOA). Portanto, pedimos aos colegas que enviem mensagens ou falem diretamente com os parlamentares para que nosso Projeto de Lei seja incluído na LOA/ 2006.